

A TESOURA DE GUIMARÃES.

PERIODICO POLITICO, INSTRUCTIVO E NOTICIOSO.

Redactor principal José Ignacio d'Abreu Vieira.

ASSIGNATURA.

(Sem estampilha.)

Por anno..... 2\$400
 « Semestre.... 1\$300
 « Trimestre.... \$720

Publica-se todas as terças, e sextas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados. Assigna-se, e vende-se no escriptorio da redacção rua Nova do Muro n.º 48. Preço de cada numero avulso 40 rs. No mesmo escriptorio se recebem os annuncios, que deverão ser pagos a 30 rs. por linha, repetição 20 rs. As correspondencias serão dirigidas ao redactor principal deste Periodico, que as receberá vindo francas de porte, e as publicará, querendo, vindo legalmente reconhecidas por tabellião desta comarca, mediante o preço de 30 rs. por linha. e não contendo materias em opposição ao nosso programma.

ASSIGNATURA.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$930
 « Semestre.... 1\$560
 « Trimestre.... \$850

GUIMARÃES 16 DE DEZEMBRO.

O snr Antonio José d'Avila, que, todos sabem, é o ministro da fazenda, e, interinamente, dos negocios ecclesiasticos e de justiça, na sessão de 10 d'este mez, apresentou na camara dos snrs. deputados, alem d'outro, um projecto de lei, que é commum ás duas repartições = *negocios da fazenda*, e *negocios ecclesiasticos* = isto é, para que o governo seja auctorizado a poder supprimir, pelos meios competentes, e unir todos os conventos de religiosas existentes no continente do reino e ilhas adjacentes, que não estiverem nas circumstancias de continuar a subsistir, devendo ser conservado, pelo menos, um convento de cada districto; e para se permittir a admissão ao noviciado, e a profissão religiosa de seculares do sexo feminino nos conventos em que se der educação ao mesmo sexo.

Este projecto, nos termos em que é concebido, é um verdadeiro enigma. Carrancudo e medonho para uns; com sardonico e maligno sorriso para outros, só tem realidade em ser um laço de caçar incantos, e uma rede de pescar patacos; e por isso não pôde, ou pelo menos, não deve agradar a gregos, nem a troyanos; a cartaginezes, nem a romanos: isto é, nem deve agradar a progressistas, nem a conservadores, nem a retrogrados.

A progressistas, porque n'elle vêem uma barreira ás ideias esclarecidas do seculo; á instrucção util e necessaria, de que está privado o sexo feminino; e a applicação das assignaturas em favor das irmãs da charidade francezas.

A conservadores, porque n'elle vêem destruida a obra mais colossal da dictadura de D. Pedro, o Grande.

A retrogrados, porque n'elle vêem um terremoto, que abala pelos alicerces, derriba, ou lança por terra esses conventos de religiosas, em que tinham ainda fundadas as suas esperanças, e que só receiavam ver cahir, quando lindasse a vida da ultima das senhóras religiosas, que habita cada um d'elles.

Este negocio, por qualquer dos lados que o encarem, é de summa importancia, e não pôde ser tractado de leve.

Estamos certo, que pennas mui capazes se hão-de occupar d'esta materia; mas, nem por isso deixaremos nós de o fazer com mais ou menos conveniencia, mas sempre com boa intenção.

Por em quanto limitamo-nos a dar-lhe um voto de reprovação; e, para lhe darmos este voto, bastaria vêmos que elle importa um voto de confiança dado ao governo, do qual podia altamente abusar, sem mesmo se desviar da letra da lei. Em abusos ninguem excede o actual go-

verno. Abuse muito embora usando do arbitrio, a que está acostumado contando sempre com a impunidade; mas não seriamos nós o que houvessemos de dar lenha para ser queimado.

J. I. d'Abreu Vieira.

D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, por mercê de Deus, e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, do Conselho de Sua Magestade, seu Ministro e Secretario d'Estado Honorario, Commendador da Ordem de Christo, Grão Cruz de S. Thiago da Espada, Par do Reino, etc.

Tendo chegado ao nosso conhecimento, o muito nos tem magoado, que muitos dos mancebos matriculados nas aulas do nosso Seminario, e nas do Lyceu d'esta cidade, que se destinaram ao sacerdocio catholico, em vez de inculcarem sua vocação pela compostura de seus costumes, documentos de honestidade, e conveniente applicação a seus estudos, bem pelo contrario percorrendo a escala dos vicios, ainda os mais torpes, nas casas de jogos defesos, n'essas sentinas de immoralidade e devassidão consomem os meios, com que seus paes e familias lhes assistem, talvez com pungente sacrificio, para subsistirem n'esta cidade, na regular frequencia de seus estudos! O contagio d'este venenoso fermento tem augmentado as victimas, porque a licção dos exemplos, que encaminham para a licença e immoralidade, lisongea sempre imaginações juvenis, e com facilidade as arrasta ao precipicio! Convencidos de

POESIAS.

RECITADAS NO THEATRO DE D. AFFONSO ENRIQUES NA NOITE DO DIA 8 DO CORRENTE.

E' bello, senhores, é util na scena
 Com jogo d'affectos, com risos, com prantos
 Fazer que appareçam em quadro expressivo
 Ao crime a negrura, á virtude os encantos.

Difícil porém de trilhar é a senda,
 Embora se alastre de palmas e flores;
 Tem asperas fragas, tem duros espinhos,
 Que fazem tremer amestrados actores.

Assombro causaram Lekain e Larjve,
 Ergueu-se a Garrik um padão glorioso,
 Mas só cultivando o talento que tinham,
 E' que elles seu nome lizeram famoso.

De quantos a historia memora em seus factos,
 Nenhum como Talma de louros se ornou,
 Mas, té que da morte o gelassem os sopros,
 Seu genio pasmoso no estudo apurou.

Ai pobres artistas! Sem genio, sem arte,
 Sem mesmo limar a pronuncia grosseira,
 Nutriram a ideia, o arrojo tiveram
 De virem do palco encetar a carreira?

Ai tristes! E aqui onde já um Taborda,
 Tam rico de gloria, ostentára seu brilho?
 Aqui, onde alguns d'entre vós já por vezes
 D'aquelle modelo seguiram o trilho?

Foi louca esta empresa que ousados tentaram,
 E agora quizeram do palco não vir,
 Mas tempo não é d'alterar os cartazes,
 A sua promessa é forçoso cumprir.

Aqui se apresentam, tremendo de susto,
 Quaes tremem arbustos por euros batidos;
 Receiam que vosso sarcastico riso
 Os faça fugir de vergonha corridos.

Não temem porém arruido estrondoso,
 Pois doce lembrança o receio desterra;
 O = ANJO DA PAZ = apparece na scena,
 E ante elle não ruge o demonio da guerra.

Se ufanos mostrassem que palmas queriam,
 Então papelotas devieis lançar-lhe;
 Sofrer-se não pôde a ignorancia orgulhosa,
 E o orgulho devieis assim catigar-lhe.

Mas elles, coitados! nem sonham em palmas,
 Só pedem desculpa, e desculpa merecem:
 Com ella já contam, pois sois generosos,
 E vossa bondade elles todos conhecem.

Mancebos! E' nobre a senda
 Que encetastes recei sos;
 Não temaes serros fragosos,
 Nem espinhos penetrantes.
 Tudo vence o genio e o esforço,
 A fadiga é transitoria,
 E depois la brilha a gloria
 Com seus raios deslumbrantes.

Tem aberta a mocidade
 Outra estrada mais amena;
 De la o prazer lhe acena
 Entre mirtos, entre flores.
 Mas se o transitio é suave,
 Sê os ares são perfumados,
 La no fim estão cavados
 Negros alysmos d'horrores.

Quantos jovens inexpertos
 Correndo n'ella fogosos,
 Vão licores venenosos
 Beber por dourada taça?
 Quantos la d'essas orgias,
 Dos lupanares immundos
 Vão nos carcerees profundos
 Chorar a sua desgraça?

Bem fizestes vós, mancebos,
 Que essa vereda deixando,

que as providencias que temos adoptado para debelar esta funesta tendencia, tem sido sophismadas e infructuosas. convinha estatuirnos medidas, que por sua efficacia facam sentir os resultados infalliveis de sua devassidão a esses perdidos mancebos, que contaminam e des-conceituam o corpo escolar, ainda não contaminado. Para combatermos defeccão tão funesta á egreja, aos costumes, e á sociedade, faremos d'ora em diante executar as seguintes providencias:

1.^a Serão excluidos da ordenação, e riscados da matricula das aulas do nosso Seminario aquellos estudantes, que habitualmente frequentarem casas de jogos prohibidos, ou os admittirem em suas residencias, casas de prostituição, venderem ou empenharem suas vestes escolares ou compendios, para sustentarem os vicios, que os dominam.

2.^a Serão excluidos da ordenação os estudantes, que frequentarem as aulas dos lyceus d'este arcebispado, manchados com os mesmos vicios.

3.^a Não serão admittidos a ordens, em quanto não derem documentos de reforma em seus costumes, aquellos ordinandos, que forem dados ao jogo, que frequentarem casas, e pessoas mal conceituadas, que por costume frequentarem bilhares, e hotequins, que não fizerem uso de vestes escolares, que não frequentarem os Sacramentos, que não assistirem á missa conventual e actos parochiaes nos dias sanctificados nas egrejas das parochias, em que residirem n'esta cidade, e finalmente, aquellos que em descantos e motins nocturnos vaguearem pelas ruas da cidade.

Aos reverendos parochos recommendamos e encarregamos suas consciencias pela assidua vigilancia sobre os mancebos residentes nas suas freguezias, que contravirem as disposições do presente edital, e nós darão conta dos seus transgressores nas informações, que devem fazer subir á nossa presença: e ás auctoridades policiaes, e administrativas, rogamos por bem da egreja e do estado, que continem a auxiliar-nos com suas informações e nomes dos transgressores para os effeitos convenientes.

E para conhecimento e reforma de todos os ordinandos mandamos passar o presente, que será publicado em cada uma das aulas, e affixado nos logares do estylo.

Dado em nosso Paço Archiepiscopal de Braga, sob nosso Signal e Sello de Nossas Armas, aos 30 de Novembro de 1858.

E eu José Luciano Gomes da Costa, secretario da camara ecclesiastica, o subscrevi.

José, Arcebispo Primaz.

Iles do palco galgando
As encostas escabrosas.
Não vos fasciam boninas
Com aromas linceiros,
Mas no cimo das outeiros
Vós colheis laureas honrosas.

Não sen'is mais doce gozo
Quando em scena apparecis,
E com transportes faezis
Rebentar o riso e o pranto?
Não toca o gozo o delirio,
Não vos arrelata as almas
Quando os bravos, quando as palmas
Se am d'um a outro carto?

Poi se em vantagem reverte
O espectaculo que encanta,
Então o crime se espanta,
Ganha a virtude ascendencia.
E mais a vantagem cresce
Se da recita o producto
Adoçar os ais e o lucto
Vai da m sera indigencia.

Sim, necessario é que a scena
Electrize o coração,
Ou seja historica ou não,
Ou seja Luiz ou Zulmira.
Daptado o actor pacoza,

Mas quem jôde a vós nega-la?
So a inveja que se tala,
Ou a laeja que delira.

Gestos, voz, tudo era fogo,
O genio em todos fulgura,
E com tam pouca cultura
A esperanza transcendestes.
A illisio foi tam completa
N'essa dramatica trama,
Que personagens d'um drama
Vos ahí não parecestes.

Mesmo do drama o auctor
Se as paixões, o gosto, a p'ria
Exprimir vos visse em scena
Com tal naturalidade,
Seja embora o quadro fillo
Da sua imaginação,
Não julgara uma ficção,
Mas sim uma realidade.

Não é a voz da lisonja
Que de meus labios surgira,
A verdade ahí se vira,
A oyrção alto soara.
Não é lina aqui mais louros
Uma Carlota Aveloz,
Aqui um Abel christozo
Mais palmas não alcançara.

Queridos fillos do povo,
Que o amargô pão da vida
Com suor, com dura lida
Gaabaes de noite e de dia,
E que momentos roubando
A trabalhos tam penosos,
No palco vindes gostosos
Dar-nos horas d'alegria!

Artistas! Classe tam nobre!
Orgulho da patria nossa!
Parabens, que a gloria vossa
Dura alem da vossa idade.
Artistas! Avante, avante,
Mais triumphos, mais laureis,
E o nome então gravareis
Nos bronzes da eternidade.

N. B. = E' extracto de cópia, e a esta cremos são decididas algumas irregularidades.

O. R.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

QUANDO os fillos deixam a sua cara patria para ir ganhar os meios de subsistencia n'essas regiões longinquas atravez de tantos perigos, não deixam de levar gravado em seus corações, seus irmãos desvallidos: assim o acabam de mostrar os nossos patricios residentes no Rio de Janeiro, os quaes, a braços com continuas fadigas, não se esquecem de socorrer seus irmãos invalidos cooperando para engrandecer os pios estabelecimentos na terra em que nasceram. A Meza da Veneravel Ordem Terceira da Milicia de Jesus Christo e Penitencia de S. Domingos d'esta cidade, acaba de receber um donativo por elles enviado, por intervenção do N. C. I. o ill.^{mo} snr. José Fernandes Figueira Sobrinho, alli residente, na importancia de 145\$893 réis que n'esta data lhe foi entregue. Esta Meza faltaria a um dever o mais sagrado, se por este modo lhe não tributasse um voto de gratidão e reconhecimento; e não menos aos fillos natos d'aquelle imperio, que para este fim têm por timbre ser os primeiros a alistar-se debaixo da bandeira da Caridade não desmentindo assim, que são fillos d'um paiz civilizado, e netos dos varões illustres, de que nós nos gloriamos de ser netos; e por isso publicamos em seguida seus nomes para que taes acções fiquem patentes á posteridade.

Transporte do n.º 105 da Tesoura de 15 de Setembro de 1857.....		MOEDA FORTE	MOEDA FRACA
		82\$089	165\$000
José Fernandes Figueira Sobrinho	Portuguez	20\$000	
Francisco José de Souza Brandão	»	20\$000	
Serafim Joaquim de Vinhas Morouval	»	10\$000	
Manoel Dias Machado	»	10\$000	
Serafim d'Araujo Machado	»	10\$000	
José Placido Teixeira	»	10\$000	
Narciso Luiz Martins Ribeiro	»	10\$000	
Bento José Peixoto	»	10\$000	
Miguel Ribeiro Machado	»	10\$000	
Cunha e Silva	»	10\$000	
Um Anonymo	»	10\$000	
João dos Santos Teixeira	»	10\$000	
José Antonio Carvalho Castellões	»	10\$000	
José Ferreira Serra	»	10\$000	
Joaquim da Cunha Brandão	»	10\$000	
Antonio Ferreira Dias Torres	»	6\$000	
		Rs. 82\$089	176\$000 341\$900

		MOEDA FORTE	MOEDA FRACA
Transporte		176\$000	341\$000
Joaquim d'Oliveira Maia	Portuguez.	5\$000	
José Teixeira Machado	»	5\$000	
Antonio José Barbosa	»	5\$000	
Luiz Coelho de Moura e C. ^a	»	5\$000	
Antonio Joaquim de Farja	»	5\$000	
Domingos Antonio d'Oliveira	»	5\$000	
Um amante da sua patria	»	5\$000	
Antonio de Oliveira Santos	»	4\$000	
Manoel Ferreira Mendes	»	3\$000	
Agostinho Pinto Lopes	»	2\$000	
Bernardino José Ferreira Cardozo Guimarães	»	2\$000	
Antonio José Ribeiro	»	2\$000	
Francisco da Cunha Brandão	»	2\$000	
José Luiz Mendes Guimarães	»	2\$000	
Francisco Antonio d'Araujo	Brazileiro.	2\$000	
Um Anonymo	Portuguez.	1\$000	
Albino José Alves Guimarães	»	1\$000	
Um Anonymo	»	1\$000	
Manoel José da Silva Sepulveda	»	1\$000	
José Gonçalves Tinoco	»	1\$000	
Da villa de Benevente, Provincia do Espirito St. ^o			
José Antonio de Mattos	Brazileiro	10\$000	
José Marcelino Pereira de Vasconcellos = De-			
putado =	»	6\$000	
Manoel Francisco da Silva (Idem).	»	5\$000	
Joaquim Antonio d'Oliveira	»	5\$000	
Joaquim Francisco Pereira Ramos	»	3\$000	
Fabiano Pires Martins	»	2\$000	
Hermes José Alves Rangel	»	2\$000	
José Joaquim d'Almeida	»	2\$000	
Joaquim Apolinario da Cunha	»	2\$000	
Joaquim José Vieira Nunes	»	2\$000	
Hiliodoro José Gomes Pinheiro	»	2\$000	
Jacinto José da Cunha	»	2\$000	
João da Victoria Miranda	»	2\$000	
Manoel Ribeiro da Costa	»	2\$000	
Joaquim Ribeiro da Costa	»	1\$000	
José Antonio Gonçalves	Portuguez.	5\$000	
Manoel Nunes da Silva	»	4\$000	
José Pereira de Mello	»	2\$000	
Albino Ferreira Guimarães	»	2\$000	
Joaquim Antonio Damasio	»	2\$000	
Um Anonymo	»	2\$000	
Manoel Gonçalves da Costa	»	1\$000	
Lourenço Ferreira da Costa	»	1\$000	
Recebido. Rs.....		145\$894	302\$000 467\$000
Total liq. do de duas parcellas. Somma.....		227\$982	

E' a esmola que a V. Ordem 3.^a de S. Domingos acaba de obter para o Hospital dos Entrevados, devida ao amor da sua patria; declarando, que a primeira verba foi recebida em 7 de Setembro de 1857, e a segunda em 12 do corrente mez.

Guimarães 14 de Dezembro de 1858.

Está conforme.

O Secretario

Antonio José Vieira da Costa.

INTERIOR.

Lavagem de roupa por vapor. — Está aberto este estabelecimento, onde nos dizem que a roupa sae com a perfeição e clareza, que a barrella não daria, apesar de quantos esforços se empregassem.

O systema adoptado é simples e muitas pessoas, que tem visitado o estabelecimento saem satisfeitas e admiradas do processo rapido, cujo resultado é admiravel sem causar damno á roupa.

A lavagem da roupa é nas Amoreiras, (Lisboa), e póde vêr-se todos os dias desde pela manhã até á noute.

Em 24 horas se aprompta a roupa, se as pessoas assim o quizerem, e tambem mandarão buscal-a a casa dos freguezes.

Os preços são modicissimos. Tambem no tal estabelecimento se encarregam de engommar, com presteza e perfeição, sem o seu custo exceder do ordinario.

Os snrs. Guillaud Irmãos (antiga casa Martin), rua do Ouro n.^o 134, ou na rua das Portas de Santa Catharina n.^o 48, ar-

mazem de luvas, receberam todas as encomendas. As pessoas, que desejarem experimentar este systema de lavagem, podem ali deixar as suas moradas.

(O Futuro)

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS.

Italia. — Nas provincias lombardo-venezianas notam-se symptomas muito parecidos com os que se observaram algum tempo antes da revolução de 1848. A todas as horas soa nas ruas de Milão e de Venezia, e de outras importantes povoações, o grito de «viva a Italia» circulam de mão em mão medalhas e moedas com inscripção de — «Victor Manoel rei da Italia» — e não obstante o extraordinario rigor com que são castigados os paizanos que n'isto tomam parte repetem-se sem cessar as rixas e pendencias sanguinolentas entre os italianos e os officiaes e soldados do exercito austriaco. Os conscriptos persuadidos de que dentro em pouco reventará uma guerra entre a Austria e o Piemonte, desertam em massa, e alistam-se nos regimentos sardos para servirem segundo dizem a causa da independencia.

Tem-se como cousa certa que o gabinete de S. Petersburgo pediu ao de Vienna 800 milhões de reales para as despesas que fez por occasião da guerra da Hungria; que o Piemonte se offereceu a dal-os, e a Russia a recebê-los, em vista da recusa do governo de Vienna, o que em troca, o czar o fará de modo que a Sardenha una as suas fronteiras á costa do imperio austriaco.

Falla-se tambem, e com muita insistencia, no desmembramento d'essas provincias, e que se constituirão em um estado, pouco menos do que independente, cujo governo ficará a cargo do archi-duque Fernando Maximiliano. A agitação augmenta com quasi todas estas noticias, as quaes, não por serem destituidas de fundamento deixam de produzir o seu effeito, e o odio ao dominio allemão suppre o que falta para que a tranquillidade seja continua, e julgam firmemente os venezianos e lombardos que não está longe o dia em que hão de ver independente a patria que os viu nascer.

Turin, 5. — Augmenta a agitação na Italia, espalhando os revolucionarios a *falsa idea* de que Napoleão lhes presta o seu apoio. Diz-se que a Russia e a França são as que atijam a discordia entre os italianos e os austriacos.

O rei e a rainha da Prussia entraram em fins do mez passado em Florença. Os augustos viajantes, que guardam o mais rigoroso incognito sob os nomes de conde e condessa de Zollen, hospedaram-se no Hotel de Ville, tomado expressamente para SS. MM., onde havia chegado poucas horas antes sua sobrinha a princeza Alexandrina da Prussia.

Tanger, 5. — Os mouros de riff recusam obedecer ás ordens do sultão de Marrocos, que manda entregar á Hespanha o ajudante do governador da praça de Melilla, e seis soldados hespanhoes, que conservam prisioneiros.

O representante do Sultão n'esta praça, não desespera comtudo d'alcançar a entrega dos ditos prisioneiros.

A esquadra hespanhola destinada a operar nas costas de Riff, abrigou-se, dos temporaes, em Algeciras.»

Marselha, 7. — Noticias de Napoles de 2, dizem que se suspendera a venda dos bens dos emigrados.

Os jornaes austriacos continuam a preoccupar-se da questão de cessão á França, do pequeno territorio chamado — *Valle de Dappes* — que forma uma especie de terreno neutro entre a Suissa e a França.

A «Gazeta Militar», de Vienna, diz que esta cessão abrirá á França não só as portas da Suissa, mas a passagem para as possessões austriacas da Italia; e conclue dizendo que a sessão não poderá verificar-se sem o consentimento das grandes potencias signatarias do tratado de Vienna.

LOCAES.

Louvores. — Temos ouvido dar os merecidos louvores aos devotos, que promoveram a festividade religiosa ao anniversario natalicio do Menino Deus, Redemptor do mundo com novena, que principiou na capella da V. O. T. de S. Domingos. Era pasmoso, que em uma cidade, em que as novenas são tão frequentes para solemnizar, as festivas dos bamaventurados servos de Deus, não houvesse uma unica novena para solemnizar o nascimento do Santo dos Santos!

Felizmente esta falta está reparada, graças ao zelo, devoção e piedade dos habitantes de Guimarães.

Obra incompleta. — Por deliberação da illm.^a camara foi tirado o cruceiro da rua Travessa, e cedido aos habitantes da freguezia de S. Miguel de Creixomil para estes o levantarem de novo nas proximidades da sua igreja, e em lugar mais proprio, do que aquelle, em que se achava; porém a obra ficou incompleta, porque ainda allí existem as pedras, sobre as quaes o cruceiro estava levantado; e bom seria, que a illm.^a camara lhes desse destino, ou as mandasse tirar de prompto d'aquelle lugar para evitar a repetição de occorrencias desagradaveis e até perigosas, como aquella de que se queixa uma mulher da rua d'Entre os Regalos que tendo sahido de casa antes de ser dia, cahiu nas ditas pedras ficando mal tractada.

Desordem, e ferimento. — Um artista foi esperar ao lugar do Cano os carvoeiros, e ahí ajustou uma carga de carvão: achando porém o vendedor, quem lhe desse mais não teve escrúpulos de a vender de novo aquelle que mais lhe dava. O do primitivo contracto foi reclamar sua justiça ao segundo contractante, porém este julgou a acção improcedente, e vendo que á sua sentença se punham embargos recorreu á sentença do páo dando uma grande pancada na cabeça do queixoso, da qual resultou uma grande ferida. Reuniu-se muito povo e alguns cabos de policia, que queriam prender o aggressor, sendo finalmente preso, depois que chegou o regedor, e correm os termos judiciaes.

Parece historia. — Temos ouvido contar varios factos, como comprovativos de injustos resentimentos, e mesquinhas vinganças. Nunca podemos erer, que a pequenez d'alma, e dominio das paixões chegasse a

tanto; mesmo porque, tendo-se fallado no estabelecimento de um banco para satisfazer as despezas dos opprimidos, nunca esta medida passou de palavriado, que é fazendo de baixo preço. Em desabono da nossa incredulidade apparece agora o facto seguinte, que nos foi contado por testemunha presencial, e que anda de bocca em bocca.

Certo cavalheiro, que não é, mas já foi auctoridade, e que, pelo pejo, não nomeamos, tendo tirado da pia baptismal, uma creança recém nascida, pagou as despezas do baptisado; e porque os meninos do côro estavam á espera da gratificação, que costumam receber de pessoas de tal, e de inferior qualidade, o apaixonado cavalheiro se voltou para elles, e lhes disse = Meus meninos, id - os embora. Nada vos dou, porque a urna deu para tudo = (!) = Os pobres meninos perguntavam uns aos outros = Quem é a urna? = e uns aos outros respondiam = Eu sei!.... =

Os meninos julgavam, que alguém chamado urna alguma cousa tinha dado para todos elles, mas aquelles que não são meninos, sabem, que o dito da ex-auctoridade se referia á eleição da camara cujo resultado quizeram attribuir á falsificação da urna, na qual, sem dũvida os meninos do côro tomaram parte!!!

Será difficil resolver qual das cousas este cavalheiro tem maior, se a alma, se a cabeça.

Poderamos deixar de contar este facto, que parece bisotria; mas quem assim o pratica, mostra ter desejos, que elle passe á posteridade.

VARIÉDADES.

REMEDIO EFFICAZ

Em Londres poz-se em prática pela segunda vez um remedio mui simples para fazer expellir os corpos sólidos intróduzidos nos órgãos respiratorios. O professor de musica, mister Cole trago uma moeda de 5 dinheiros, que ficou atravessada nos ditos órgãos. Tratava-se de extrair a moeda por meio de incisões externas quando uma senhora lembrou que tendo occorrido igual caso ao celebre engenheiro mr. Brunel o qual estando a brincar com seus filhos enguliu um mejo soberano, podê conseguir-se fazer-lhe lançar a moeda mettida na garganta, collocando-o com a cabeça para baixo e dando-lhe um forte murro nas costas. Posto no chão um colchão viraram mr. Cole com a cabeça para baixo e com as pernas para cima e dando-lhe outro murro nas costas, elle disse no mesmo instante: Ahí está: com effeito a moeda de cinco dinheiros corria pelo chão.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

O ORADOR SAGRADO.

Collecção completa de discursos religiosos para todas as festas do anno, incluindo sermões de panegyricos dos principaes santos do christianismo, advento, quaresma, e conferencias dogmaticas.

A collecção será dividida em series de quatorze discursos; a primeira serie compôr-se-ha de: *Advento, Cinza, Domingos de quaresma, Mandante, Paço, Soledade, e Ressurreição.*

Preço de cada serie para os assignantes rs. 1\$40, pagos adiantado.

Assigna-se em Lisboa na loja de Lavado, rua Augusta n.º 8. Em Coimbra, na imprensa da Universidade. Braga, livraria de Monteiro, sua de S. Lazaro n.º 11-A. Vianna, livraria de André Joaquim Pereira. Toda a correspondencia dirigida a F. Palha, rua da Quintinha.

O MENSAGEIRO DAS DAMAS,

JORNAL DE MODAS.

Publicou-se o n.º 70 deste jornal contendo alem de escolhidos artigos, um figurino illuminado mostrando os vestidos para homens e para senhoras; trazendo mais um debuxo para bordar.

Este jornal publica-se todos os mezes. As assignaturas fazem-se enviando a sua importancia por meio d'uma cautella do seguro do correio dirigida ao Escriptorio da redacção rua da Patriarchal Queimada n.º 37 — 1.º andar em Lisboa.

ATTENÇÃO!

Estando proximo a sair do prelo o primeiro volume do *Cancioneiro de J. de Lemos*, roga-se ás pessoas que tiveram a bondade de arranjar algumas assignaturas, hajam de remetter os prospectos a F. Palha rua da Quintinha n.º 45, Lisboa.

ANNUNCIOS.

Manoel Pinto da Cunha, premiado na exposição Industrial Portuense de 1857 com estabelecimento de chapelaria na rua de Santo Antonio n.º 211 na cidade do Porto — socio da *Fabrica Social*, e com deposito da mesma no seu estabelecimento, faz publico que desde hoje em diante se assignará *Manoel Pinto e Cunha*, em consequencia d'haber n'esta cidade outro nome identico ao seu, evitando assim qualquer equivoco.

(541)

Por este Juizo e cartorio do escrivão Lima, correm editos de 60 dias, a citar José de Moura, morador que foi n'esta cidade, e ora ausente em parte incerta, no Imperio do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, passados os ditos 60 dias, fallar a artigos de habilitação, por fallecimento de seu avô Antonio José de Mattos, morador que foi na rua de S. Damaso, d'esta dita cidade, e a todos os mais termos d'elles, na execução que contra elle e outros move Custodio Fernandes Lopes, como cessionario de Bernardo Félix de Mattos, d'esta dita cidade, os quaes foram afixados a 10 d'este mez.

(542)

Por este Juizo e cartorio do escrivão Lima, correm editos de sessenta dias, a contar de 10 d'este mez, a citar José de Moura, d'esta cidade, e ora ausente em parte incerta, no Imperio do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, passados os ditos 60 dias, fallar a artigos de habilitação, por fallecimento de seu avô Antonio José de Mattos, morador que foi na rua de S. Damaso, d'esta mesma cidade, e a todos os seus termos até final; e isto na execução que a elle e outros move Antonia Maria, e marido Custodio Fernandes Lopes, d'esta cidade.

(542)

GUIMARÃES.

Typ. Vimaranesense da Tesoura,
Rua Nova do Muro n.º 48.